



**10 de agosto de 2021**  
Comunicado - IRG 0004/2021

**COMUNICADO DE RESISTÊNCIA NO PARAGUAI:** Referente ao relato de resistência múltipla de *Digitaria insularis*.

À Comunidade Agrícola Brasileira,

Cumpra ao HRAC-BR, em decorrência de suas finalidades e atividades, comunicar que tomou conhecimento do recente relato de caso de resistência da espécie *Digitaria insularis* (Capim-amargoso), a herbicidas pertencente aos grupo dos Inibidores da ACCase (Grupo 1 / Grupo A): haloxifop-P-metil e cletodim, e Inibidores da EPSPs (Grupo 9 / Grupo G): glifosato, no **PARAGUAI**. O relato encontra-se publicado na página internacional “[www.weedscience.org](http://www.weedscience.org)” (Heap, I. *The International Survey of Herbicide Resistant Weeds* - 04/08/2021).

**Ressalta-se que não há, até o presente momento, relato de resistência idêntico (múltipla e cruzada) ao acima citado em território brasileiro.** Alerta-se, no entanto, que já existem relatos no Brasil de resistência de Capim-amargoso a estes mecanismos de ação ([www.weedscience.org](http://www.weedscience.org)).

Diante deste relato, por se tratar de espécie de planta daninha comum e importante aos dois países e pelo fato de ser região de fronteira com relevante área agrícola brasileira, faz se necessário reforçar o monitoramento e acompanhamento de escapes de controle, especialmente nas regiões de fronteira com o Paraguai.

Reforçamos, uma vez mais, **a importância e necessidade da adoção das boas práticas agrícolas**, dentre as quais destacamos:

- Use corretamente as informações e tecnologias disponíveis para o manejo integrado de plantas daninhas;
- Evite o pousio sem cultura de cobertura e realize o manejo de plantas remanescentes;
- Faça a limpeza de maquinário antes da utilização ou mudança de área, especialmente após utilização em áreas com falhas de controle;
- Utilize sementes certificadas e nacionais tanto para as culturas de interesse econômico quanto para espécies forrageiras;
- Faça rotação de culturas;
- Elimine as plantas daninhas escape;
- Ao adotar os herbicidas como ferramenta de controle, utilize de acordo com as especificações de bula (que são diferentes para cada país) e faça rotação dos diferentes mecanismos de ação sempre que possível;
- Utilize o benefício dos herbicidas pré emergentes;
- Adote as melhores práticas e tecnologias de aplicação;

Este comunicado tem por objetivo **ALERTAR** a comunidade agrícola brasileira para **reforçar a necessidade da adoção das boas práticas agrícolas**, no sentido de preservar, de forma eficiente, as diferentes ferramentas para o manejo das plantas daninhas, colaborando para a sustentabilidade da agricultura.

Atenciosamente,

**HRAC-BR (Comitê de Ação a Resistencia aos Herbicidas)**